



**Clayton Robson Moreira da Silva**  
(Organizador)

# **Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



**Clayton Robson Moreira da Silva**  
(Organizador)

# **Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório**

**Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Administração de empresas: estratégia e processo decisório

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Karine de Lima  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Clayton Robson Moreira da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A238 Administração de empresas [recurso eletrônico] : estratégia e processo decisório / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
ISBN 978-65-5706-216-6  
DOI 10.22533/at.ed.166202807

1. Administração de empresas. 2. Liderança. 3. Processo decisório. 4. Sucesso nos negócios. I. Silva, Clayton Robson Moreira da.

CDD 650.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório”, publicada pela Atena Editora, reúne um conjunto de vinte e sete capítulos que abordam diferentes temas relacionados à gestão, com foco na estratégia e no processo decisório no âmbito das organizações. Destaca-se que compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e consolidação da ciência da administração, servindo de arcabouço para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial.

Nesse contexto, este livro emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora a administração em suas diferentes faces, abrangendo estudos sobre gestão financeira, gestão estratégica, gestão de pessoas, sustentabilidade, entre outros assuntos que permeiam o campo dos estudos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um arcabouço teórico especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro agrega à área da administração à medida em que reúne um material rico e diversificado, possibilitando a ampliação do debate acadêmico e conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DO USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS: UMA ANÁLISE EM PEQUENAS EMPRESAS	
Joiciane Rodrigues de Sousa Elias Antonio da Rocha Eduardo Gomes dos Santos Jeanes de Sousa Silva Almir Gabriel da Silva Fonseca Dayane da Silva Rodrigues de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662028071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
CONTROLADORIA EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO APLICADO NA REGIÃO SUL FLUMINENSE	
Fabiana Pereira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662028072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>33</b>
CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL	
Raquel Prediger Anjos Luiz Panhoca Cleonice Alexandre Le Bourlegat	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662028073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>62</b>
O PERFIL CONTEMPORÂNEO DO EMPRESÁRIO FAMILIAR: COMPARATIVO DE PERFIL ENTRE 2009 E 2017	
Maysa Quintas Deliberador Cristina Helena Pinto de Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662028074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>77</b>
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SOB A LENTE TEÓRICA DA VISÃO BASEADA EM CAPACIDADES DINÂMICA	
Mauricius Munhoz de Medeiros Larissa Sielichoff Caroline Kretschmer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662028075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>97</b>
PLANEJAMENTO DE CRONOGRAMAS FÍSICOS FINANCEIROS POR MEIO DA METODOLOGIA DE LINHA DE BALANÇO	
Sérgio Geraldo dos Reis Júnior Danielle Meireles de Oliveira Sidnea Eliane Campos Ribeiro Aldo Giuntini de Magalhaes Luiz Antônio Melgaço Nunes Branco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662028076</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>117</b>
FERRAMENTAS FINANCEIRAS APLICADAS NA GESTÃO ADMINISTRATIVA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE FOOD TRUCKS E RESTAURANTES TRADICIONAIS	
Felipe Belloni Urtado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662028077</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>136</b>
A HOTELARIA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	
Fábio de Carvalho Lima	
Mariete Ximenes Araújo Lima	
João Luis Josino Soares	
Maria Neurismar Araújo de Sousa	
Raquel Nascimento da Silva Roriz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662028078</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>144</b>
PLANO DE MARKETING PARA UM RESTAURANTE NO HOTEL MANDUARÁ NO CENTRO DE ASSUNÇÃO - PARAGUAY	
Elisiane Alves Fernandes	
Raquel Analia Fleitas Recalde	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662028079</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>161</b>
O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE INOVATIVA COMO RECURSO ESTRATÉGICO EM ORGANIZAÇÕES EGRESSAS DE INCUBADORAS DE BASE TECNOLÓGICA	
Clarice Vepo do Nascimento Welter	
Jorge Oneide Sausen	
Carlos Ricardo Rossetto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16620280710</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>187</b>
ANÁLISE DA INTEGRAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DE EVENTOS AO SISTEMA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL: O CASO DA INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIA 4.0 EM EMPRESA MINERADORA	
Tiago Pessoa de Ávila	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16620280711</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>200</b>
MAPAS COGNITIVOS FUZZY APLICADOS AO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DISCENTE DE CURSOS DE ENGENHARIA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA	
Márcio Mendonça	
Ivan Rossato Chrun	
Diene Eire de Mello	
Rodrigo Henrique Cunha Palácios	
Francisco de Assis Scannavino Junior	
Marcio Jacometti	
Lillyane Rodrigues Cintra	
João Paulo Scarabelo Bertoncini	
José Augusto Fabri	
Wagner Fontes Godoy	
Lucas Botoni de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16620280712</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>211</b>
DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA CONTROLE VISUAL DE INDICADORES DE GESTÃO DA QUALIDADE BASEADO NO SISTEMA LEAN	
Livia Amador Ramalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16620280713</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>229</b>
ANÁLISE MULTICRITÉRIO APLICADO À GESTÃO DE ESTOQUE: UMA ABORDAGEM PARA SUPORTAR O AUMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL DE UNIDADES DE PERFURAÇÃO OFFSHORE	
Emanuel Isaac dos Santos	
Denis Rosa da Silva Angra	
Alexandre L. de Souza	
Marcilene de Fátima Dianin Vianna	
Dalessandro Soares Vianna	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16620280714</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>249</b>
DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO: UM ESTUDO DE CASO E PROPOSTA PARA HIERARQUIZAÇÃO DE PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	
Marcelo Silveira Dantas Lizarazu	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16620280715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>267</b>
IMPLEMENTAÇÃO DO SEQUENCIAMENTO DE PARTIDA E OPERAÇÃO DE UNIDADES DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL ATRAVÉS DO MÉTODO AHP	
Fábio Muniz Mazzoni	
André da Silva Barcelos	
Ana Paula Barbosa Sobral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16620280716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>283</b>
CONSUMO DAS LOCOMOTIVAS VLI EM OUTRA FERROVIA	
Brenda Sousa Araújo	
Larissa Cristina de Camargo	
Rafaela Correa Guasti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16620280717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>298</b>
GESTÃO DA COMPETÊNCIA: ESTUDO DE CASO DA RELAÇÃO ENTRE COMPETÊNCIAS E PRODUTIVIDADE EM UMA INDÚSTRIA DE MANUTENÇÃO AERONÁUTICA	
Elaine Fialho Ventura	
Isabel Rosangela dos Santos Amaral	
Márcia Regina de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16620280718</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>316</b>
ESTILO DE LIDERANÇA E MATURIDADE NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TI	
Mônica Mancini	
Edmir Parada Vasques Prado	
Naiara Crislaine Alflen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16620280719</b>	

**CAPÍTULO 20 ..... 333**

DIFERENÇAS SALARIAIS ENTRE HOMENS E MULHERES QUE OCUPAM A MESMA FUNÇÃO

Suênio Campos de Lucena  
Rosângela Fernandes Simas Guia  
Cristiano Vileno Conceição Santos  
Leonardo Santos Falcão  
Tairine de Jesus Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.16620280720**

**CAPÍTULO 21 ..... 344**

PROJETO IARA: CIÊNCIA, SAÚDE, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Giovanna Marcondes Ferraz Lanzoni Marins Pessanha  
Otto Gabriel Fernandes de Oliveira Cavalcante  
Carolina Pagnanelli Cajueiro  
Nicole Bastazini Reis  
João Lucas Fiel Siqueira  
Alexandre Ali Guimarães  
Laís Amaral Alves

**DOI 10.22533/at.ed.16620280721**

**CAPÍTULO 22 ..... 352**

ELEVADO PRESIDENTE JOÃO GOULART: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O PLANEJAMENTO URBANO E MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

Guilherme Maciel Botelho  
Wagner Costa Botelho  
Renata Maciel Botelho

**DOI 10.22533/at.ed.16620280722**

**CAPÍTULO 23 ..... 365**

TELHADOS VERDES COMO MEIO DE EQUIDADE SOCIAL PARA COMUNIDADES

Elaine Garrido Vazquez  
Vinícius Carvalho Cardoso  
Renato Flórido Cameira  
Géssica Cecília Palmerim Lopes  
Karolline Dias do Rego  
Larissa Porcello Marques de Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.16620280723**

**CAPÍTULO 24 ..... 371**

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL: REFLEXÕES SOBRE UMA RACIONALIDADE AMBIENTAL

Luiz Alexandre Valadão de Souza  
José Guilherme Behrendorf Derraik  
Flora Thamiris Rodrigues Bittencourt  
Deborah Moraes Zouain

**DOI 10.22533/at.ed.16620280724**

**CAPÍTULO 25 ..... 388**

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO DA REDE SENAC DE SANTA CATARINA

Citania Aparecida Pilatti Bortoluzzi

**DOI 10.22533/at.ed.16620280725**

**CAPÍTULO 26 ..... 403**

A PRESENÇA DE CRITÉRIOS E REQUISITOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES FEDERAIS DE SERVIÇOS DE DESINSETIZAÇÃO EM 2018

Carlos Alberto Soares Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.16620280726**

**CAPÍTULO 27 ..... 420**

SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS: A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Andressa Macedo de Sousa

Jhemerson Carvalho Guimarães

Dayanne Louyse Paixão Moraes

Haliny Reis Campos

Ricardo Henrique da Rocha Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.16620280727**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 432**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 433**

## SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS: A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Data de aceite: 20/07/2020

### **Andressa Macedo de Sousa**

Faculdade Educacional Fortaleza,  
São Luís-MA

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8212-2292>

### **Jhemerson Carvalho Guimarães**

Universidade Estadual do Piauí, Floriano-PI  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7193-1430>

### **Dayanne Louyse Paixão Moraes**

Faculdade Educacional Fortaleza,  
São Luís-MA  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5426-3816>

### **Haliny Reis Campos**

Faculdade Educacional Fortaleza,  
São Luís-MA  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1501-5542>

### **Ricardo Henrique da Rocha Oliveira**

Faculdade Educacional Fortaleza,  
São Luís-MA  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2523238302695857>

**RESUMO:** A sustentabilidade é atualmente um assunto com grande destaque no mundo empresarial, de tal forma que o presente artigo buscou evidenciar a importância da sustentabilidade nas organizações empresariais. Aspectos como contribuição do modelo de gestão ambiental empresarial para eficácia da sustentabilidade e o crescimento

econômico atrelado à sustentabilidade, além dos desafios da gestão ambiental nas empresas, foram assuntos também abordados ao decorrer do artigo. Apontando como a sustentabilidade pode conceder retornos para as empresas, apresentando ainda um caso real de empresa sustentável. O tipo de metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, a partir de livros, artigos, dissertações, teses, etc. A sustentabilidade empresarial gera para a organização criação de tecnologias mais avançadas, funcionários mais produtivos e motivados, impulsionando maior visibilidade e credibilidade para a empresa, sendo o marketing socioambiental e a diminuição de custos os agentes responsáveis para o alcance desses resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade empresarial. Crescimento econômico. Diminuição de custo.

### SUSTAINABILITY IN COMPANIES: THE IMPORTANCE OF SUSTAINABILITY IN ORGANIZATIONS

**ABSTRACT:** Sustainability is currently a subject with great prominence in the business world, so that this article sought to highlight the importance of sustainability in business organizations.

Aspects such as the contribution of the corporate environmental management model to sustainability effectiveness and the economic growth linked to sustainability, in addition to the challenges of environmental management in companies, were also addressed during the article. Pointing out how sustainability can provide returns for companies, also presenting a real case of sustainable company. The type of methodology used is qualitative bibliographic research, based on books, articles, dissertations, theses, etc. Corporate sustainability creates for the organization the creation of more advanced technologies, more productive and motivated employees, boosting greater visibility and credibility for the company, with socio-environmental marketing and cost reduction being the agents responsible for achieving these results.

**KEYWORDS:** Corporate sustainability. Economic growth. Cost Reduction.

## INTRODUÇÃO

Deste o início de século, as preocupações com o meio ambiente ganharam maior notoriedade, em virtude dos efeitos de desequilíbrios provocados pelo homem. Sustentabilidade é a habilidade de sustentação ou preservação de um processo ou sistema. A Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano convocou em 1972 a Organização das Nações Unidas – ONU, a fim de estabelecer medidas de proteção ao meio ambiente e promover o uso saudável e sustentável dos recursos naturais. (ONU BR, 2017).

Quase todas as definições sobre o conceito de desenvolvimento sustentável têm como base princípios da sustentabilidade, como por exemplo, a perspectiva de longo prazo, importância fundamental das condições locais, compreensão da evolução não linear dos sistemas ambientais e humanos (Moldan et al., 2012).

A conferência Rio 92 foi um evento para consolidação da Eco-72, onde houve a percepção de que seria necessário haver equilíbrio entre questões sociais, econômicas e aspectos ambientais, a fim de que, fosse repensado e discutido a respeito do modelo de desenvolvimento de países ricos que traria danos irreversíveis ao meio ambiente.

O termo “desenvolvimento sustentável” foi usado pela primeira vez em 1987, por Gro Harlem Brundtland, que atuou como presidente de uma comissão da Organização das Nações Unidas e, publicou o Relatório chamado “Nosso Futuro Comum” (Our Common Future), tal relatório traz o conceito de desenvolvimento sustentável. (ONU BR, 2017). O Relatório Nosso Futuro Comum define o desenvolvimento sustentável como aquele que atende às necessidades do presente garantindo que as gerações futuras possam suprir suas próprias necessidades. O relatório aborda a incompatibilidade entre desenvolvimento sustentável e os padrões de produção e consumo vigentes. (NOSSO FUTURO COMUM, 1991)

A sustentabilidade nas empresas não é só uma questão de responsabilidade

ambiental e social, ela tem grande peso nas tomadas de decisão estratégica das empresas. O nome sustentabilidade empresarial se dá para o conjunto de ações adotadas pelas empresas com o objetivo de atuar de maneira consciente aliando sempre o respeito ao ambiente e à sociedade em que está inserida. As empresas que utilizam práticas sustentáveis, adquirem uma postura de respeito ao meio ambiente e no negócio, reduzem matérias primas e, também, os custos.

O principal objetivo desta pesquisa é mensurar as causas e analisar de como se dá o processo de sustentabilidade nas empresas. Enquanto técnicas de coleta de dados, utilizemos para obtenção de aspectos da realidade instrumental, registros fotográficos e entrevistas com perguntas abertas e semiestruturadas, a fim de entender e obter mais informações a respeito da sustentabilidade nas empresas.

O artigo está composto em quatro partes, além desta introdução. Na segunda parte é abordada a questão do referencial teórico, na terceira parte o estudo de caso, em seguida a Análise Organizacional com os resultados da pesquisa de campo, onde os empenhos foram direcionados à observar a importância da sustentabilidade nas empresas. Na última parte, são mostradas as conclusões finais, onde foi vista a estrutura e capacidade que o administrador possui para se tornar modelo na área de sustentabilidade.

## **O MODELO DE GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA EFICÁCIA DA SUSTENTABILIDADE**

Para Dias (2011) a gestão ambiental é uma representação usada para definir a gestão empresarial, que tem o intuito de eludir alguns problemas inerentes ao meio ambiente. é um tipo de gestão que tem o intuito de conseguir com que os efeitos ambientais não extrapolem a amplitude no meio onde se encontra a organização, para que se obtenha um desenvolvimento sustentável.

Gestão ambiental é um aspecto funcional da gestão de uma empresa, que desenvolve e implanta as políticas e estratégias ambientais. A gestão ambiental facilita o processo de gerenciamento, proporcionando vários benefícios às organizações. Cagnin (2000) disserta a respeito dos benefícios da gestão ambiental, sendo eles benefícios econômicos e estratégicos, melhoria da imagem institucional, aumento da produtividade, alto comprometimento do pessoal, melhoria da criatividade para novos desafios. Melhoria das relações com a comunidade e grupos ambientalistas, além da melhor adequação aos padrões ambientais.

Cogitar a definição de sustentabilidade e deslocar para o seu planejamento estratégico são os primeiros passos para a aplicabilidade de uma gestão ambiental mais eficiente. Constatar em que âmbito as atividades da organização são mais impactadas, dando ênfase no que é desfigurado ao costume e comportamento das pessoas.

As empresas que ao incorporar práticas sustentáveis adotam uma postura de respeito ao meio ambiente e no negócio, reduzem matérias-primas e conseqüentemente diminuem os custos. Além disso, processos dentro das empresas ambientalmente mais responsáveis, geram receitas adicionais, sendo capazes de permitir a criação de novos negócios. De acordo com Quadro e Tavares (2014) a sustentabilidade é uma peça primordial para a inovação, onde rever processos visando eliminar os impactos no meio-ambiente causados pelas empresas geram cada vez mais melhorias nos indicadores financeiros das organizações. Futuramente as empresas que não incorporarem práticas sustentáveis não conseguirão mais permanecer no mercado.

A relevância econômica é um fator de suma importância para que a organização continue atuando, a partir disso alinhar aspectos socioambientais garantirá sua longevidade.

## **SUSTENTABILIDADE E O CRESCIMENTO ECONÔMICO**

O desenvolvimento, por sua vez, preocupa-se com a geração de riquezas sim, mas tem o objetivo de distribuí-las, de melhorar a qualidade de vida de toda a população, levando em consideração, portanto, a qualidade ambiental do planeta (MENDES, 2008).

A partir disso, surge a necessidade das empresas adaptarem seus procedimentos ou mudarem sua maneira de agir. De tal forma que, as empresas passaram a adotar sustentabilidade como um dos valores organizacionais presente dentro das empresas, sob pena de serem eliminadas do mercado. A aplicação da sustentabilidade empresarial hoje, além de garantir que as empresas se estabeleçam no mercado, passa a ser um diferencial competitivo dentro de um ambiente cada vez mais complexo.

De acordo com Dias (2011), a sustentabilidade é dividida em três pilares fundamentais, econômico, ambiental e social, considerando o fator econômico, as organizações devem ser economicamente viáveis, em detrimento do seu papel frente a sociedade e que deve ser cumprido de acordo com o aspecto da rentabilidade, gerando retorno em detrimento do investimento realizado pelo capital privado. Levando em consideração o aspecto social, a organização deve ofertar boas condições de trabalho e inclusão social e, em questão ambiental a organização deve ser pautada pela eco-eficiência, e possuir sua atenção voltada aos impactos ambientais gerados pelo uso dos recursos naturais e pelas emissões de poluentes.

Neste contexto, observa-se que a sustentabilidade é condizente ao crescimento econômico baseado na justiça social e eficiência no uso de recursos naturais (LOZANO, 2012). “A economia está em conflito com os sistemas naturais do planeta é uma evidência que ressalta das informações cotidianas sobre o desaparecimento das zonas de pesca, a redução das florestas, a erosão do solo... e o desaparecimento das espécies”. Segundo

Lozano (2012) a gravidade da crise ambiental revela a degradação das condições de vida em nosso planeta, caso não haja mudanças, é possível que aconteça uma extinção no planeta, percebe-se, que o modelo de produção e consumo põe em risco não só o ambiente, mas a qualidade de vida dos seres humanos.

Segundo Sheeffer (2008 apud COUTO et al, 2014), “a problemática ambiental poderá ser amenizada, mas não resolvida no atual modo de produção vistos que os custos sociais e ambientais fazem parte do moderno sistema produtor de mercadorias”. Afirma o autor, dentro de tantos apelos ao consumo dificilmente o meio ambiente não será atingido, com essa atual produção excessiva que provoca escassez de recursos e matéria prima.

Para Braga (2011) e Bellen (2005) essa reflexão sobre a crise ecológica moderna no nível mundial vai forçando ao surgimento de novas alternativas de relacionamento da sociedade contemporânea com seu ambiente, procurando reduzir os impactos que ela produz sobre o meio que a cerca. Isso se legitima pelo surgimento do conceito de desenvolvimento sustentável, que tem sido reconhecido como uma das grandes metas para a sociedade humana.

De acordo com Sebrae (2012) a adoção de práticas empresariais sustentáveis passa a ser um fator de competitividade, independente do porte da empresa, pois melhora a sua imagem proporcionando um diferencial frente aos consumidores que estão mais conscientes dos riscos gerados pelas atividades humanas, que ameaçam as condições futuras de vida no nosso planeta; Outro fator importante das ações em prol do desenvolvimento sustentável é a divulgação das informações que vão além da evidenciação de dados econômicos financeiros. Assim várias organizações não governamentais, começaram a unir-se na tentativa de formular modelos de Relatórios Sociais transparentes, responsáveis e não enviesados. (DIAS et. al., 2012);

Nesse sentido é evidente que o desenvolvimento econômico não deve existir às custas de um desequilíbrio ambiental. E por fim, a dimensão social, que é a preocupação em que todos os membros da sociedade vivam em condições dignas. Uma sociedade sustentável supõe que todos os cidadãos tenham o mínimo necessário para uma vida digna e que ninguém absorva bens, recursos naturais e energéticos que sejam prejudiciais a outros. (NASCIMENTO, 2011).

Portanto as ideias de crescimento econômico não podem de maneira alguma, contrapor-se aos pilares da sustentabilidade (social, econômico e ambiental) de modo que as organizações necessitam urgentemente adotar práticas sustentáveis em todas as suas ações, mantendo políticas responsáveis de administração, buscando fontes renováveis de produção e promovendo ações que priorizem e protejam a sociedade e o meio ambiente. A sustentabilidade se constrói com a combinação de diferentes processos, a educação molda mentalidades, ciência, tecnologias, a inovação ajuda a produzir novos conhecimentos e a ética serve para orientar os indivíduos com valores e princípios às práticas ambientais mais apropriadas.

As principais características que tornam as empresas essenciais para a promoção da sustentabilidade são seu empreendedorismo, sua criatividade e a capacidade de inovação. Sem essas características não seremos capazes de desenhar e construir o futuro e de vencer nosso desafio ambiental e social. (SPETH apud MATIAS, 2014). É importante destacar que a estratégia de sustentabilidade deve estar fortemente atrelada às estratégias de negócio. Assim, o projeto trilhará um conceito de unidade e de ações integradas, assegurando o sucesso do negócio com ações que contribuam para a preservação do planeta.

## **A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS**

Cada vez mais o tema sustentabilidade está em pauta nas empresas de todo o mundo, para o desenvolvimento sustentável ser alcançado, faz-se necessário planejamento e reconhecimento de que os recursos naturais são limitados, e assim conciliar o crescimento econômico com a preservação do meio ambiente, dessa forma o conceito de gestão ambiental é cada vez mais difundido na opinião de Oliveira (2014).

Na atualidade a Sustentabilidade tem se tornado um fator muito relevante em relação a investidores optarem por onde aplicar seus recursos, podemos exemplificar o Índice de sustentabilidade empresarial, que é uma ferramenta para análise comparativa de desempenho das empresas sob o aspecto da sustentabilidade dentro das organizações. Tendo como objetivo economia e equilíbrio ambiental.

O modelo de sustentabilidade dentro das organizações é uma nova forma de fazer negócios, e que tem como foco desenvolver um novo papel da empresa na sociedade. Se todas as empresas aderirem todas as práticas possíveis de sustentabilidade, além de reduzirem os seus custos, iram possuir melhor visibilidade e aceitação por parte dos clientes, que por sua vez tornaria um importante diferencial competitivo.

Para Kinlaw (1997), a questão básica que pressiona todos os tipos de empresa privada ou pública é como permanecer viável e continuar operando de forma que minimize os impactos ambientais, os métodos utilizados pelas organizações com relação a essa questão irão determinar sua situação competitiva e sua sobrevivência.

As empresas abordam questões em relação a sustentabilidade que estão relacionadas a investirem em projetos para diminuição dos impactos ambientais e obtenção de impactos socioeconômicos positivos dentro das organizações, e além disso o financiamento de projetos comunitários de caráter sustentável, ligados a empresa. Uma empresa sustentável precisa ter uma postura ética, e de colaboração com a sociedade e ao meio ambiente.



Figura 1: as três dimensões do desenvolvimento sustentável

Fonte: Kraemer (2003, apud Araujo, 2006, p. 83)

## DESAFIOS DA GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS

A gestão ambiental pode ser definida como um conjunto de estratégias, princípios e procedimentos para proteger a integridade dos meios físico e biótico, bem como a dos grupos que deles dependem, mas segundo Epelbaum (2004) a mesma pode ser entendida como a aplicação dos princípios de controle na identificação, avaliação, controle, monitoramento e redução dos impactos ambientais a níveis predefinidos, que podem ir desde ações reativas (caracterizada pela reação pontual dos problemas específicos), até as mais proativas (que buscam uma forma de organizar a Gestão Ambiental para reduzir riscos, identificar oportunidades e melhorar a imagem).

Philippi Jr e Maglio (2005) definem que Gestão Ambiental é a implementação pelo governo de sua política ambiental, pela administração pública, mediante a definição de estratégias, ações, investimentos e providências institucionais e jurídicas, com a finalidade de garantir a qualidade do meio ambiente, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

Conforme o autor Selden et al (1973) gestão ambiental seria a direção e controle por parte do governo do uso dos recursos naturais, através de determinadas normas e regulamentos, o que inclui medidas econômicas, investimentos públicos e financiamentos, requisitos interinstitucionais e judiciais.

Desse modo, um Sistema de Gestão Ambiental inclui à estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental. São as atitudes da empresa na busca de minimizar ou eliminar os efeitos

negativos que suas atividades provocam no ambiente (GUIMARÃES, 2006).

Não é fácil para qualquer empresa às vezes ter que modificar sua linha de produção, sua política organizacional e principalmente seus métodos de gestão. Alguns desafios enfrentados pelas empresas são estruturais, como exemplo, a necessidade de modificar a equipe já instalada, problemas cíclicos, como as tendências dos mercados e a situação financeira das empresas, além de institucionais dentro das empresas a inercia gerencia e falta de comunicação no interior da empresa.

## **ESTUDO DE CASO:**

### **Apresentação da empresa e contextualização**

A empresa estudada Maxtec serviços, situada em São Luís-MA tem como razão social MAXTEC SERVICOS GERAIS E MANUTENCAO INDUSTRIAL EIRELI, portadora do

CNPJ: 05.899.350-0001-55, a natureza jurídica da empresa do segmento de prestação de serviços é individual de responsabilidade limitada.

A empresa atuante do mercado é uma organização fundada em 2003, empresa de formação e desenvolvimento do potencial das pessoas, com atuação focada na excelência dos serviços prestados. Uma empresa consolidada em soluções de gerenciamento integrado de resíduos e na terceirização de mão de obra para manutenção industrial, apoio administrativo, limpeza, conservação, predial, hospitalar e industrial.

Todo o processo de gerenciamento da mesma está pautado no constante aperfeiçoamento e uso das novas tecnologias, o que nos garante otimização de recursos e, principalmente, a minimização dos impactos ao meio ambiente.

Os serviços desenvolvidos pela MAXTEC serviços, estão relacionados com os negócios dos seus clientes, pois a partir disso é que possibilita a diversificação e ampliação da área de

atuação. Para cada necessidade distinta, é definido um plano estratégico de atuação com um único objetivo, solucionar problemas e minimizar possíveis danos à marca dos seus clientes.

As medidas tomadas pela entidade parte da ideia de muitos municípios brasileiros não tem controle sobre os resíduos que geram, causando contaminação do ar, do solo, das águas, criação de focos de organismos patogênicos, vetores transmissores de doenças, gerando sérios problemas a saúde pública. E a situação se agrava com o descarte desordenado de resíduos industriais e hospitalares.

O equipamento instalado no Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) da Maxtec foi concebido e produzido no Estado do Maranhão. Tecnologia de ponta que garante os melhores resultados no processo de queima de resíduos e gases. O processo de

incineração se dá através do tratamento térmico, com temperatura mínima de 800°C. Os resíduos são queimados em 99,99% e a capacidade de operação do incinerador é de 800 kg/hora.

Vale ressaltar que o processo é monitorado de forma contínua podendo suas taxas de emissão ser acompanhadas em tempo real pelas agências reguladoras e pelos clientes. Com a incineração, os resíduos perigosos são destruídos. Os gases poluentes são despoluídos. As cinzas geradas no processo serão destinadas para reciclagem nas indústrias de materiais de construção.

## **ANALISE ORGANIZACIONAL**

A empresa Maxtec possui uma estrutura de governança para sustentabilidade, aonde a empresa tem um setor específico na área, que é o setor de meio ambiente, onde promove a sustentabilidade, o principal gestor que ambiental que responde pela empresa e o engenheiro ambiental com suas atribuições que e promover ações de melhoria para aumentar desempenho ambiental com a preocupação e evitar o desperdício dos recursos naturais.

Passando uma imagem de quem visa crescer e que para isso, também se deve buscar maneiras de ajudar a melhorar a sociedade. Mostrando que sempre teve como objetivo desenvolver formas intuitivas, que buscam cada vez mais preservar o meio ambiente, de alta qualidade, além de atender as necessidades das pessoas, despertasse uma nova filosofia.

” para seus colaboradores, ver que a empresa a qual fazem parte se preocupa e, além disso, age para que o meio ambiente se torne cada vez melhor é algo extraordinário. Os colaboradores que fazem parte das ações e mutirões realizados pela empresa se sentem extremamente bem e feliz ao saber que, estão colaborando para um mundo melhor. ”  
Nayara- Eng. Meio ambiente.

Para a empresa expor para o seu público externo as medidas adotadas para ajudar a preservar o meio ambiente não é só a coisa certa a se fazer, mas sim mais uma forma de gerar renda para a organização. Não é apenas modismo as pessoas realmente estão interessadas em saber as empresas que contribuem ou não para a preservação do meio em que vivem.

Para Maxtec a segurança e a saúde de todos os envolvidos, em todas as etapas do processo e garantir a preservação do meio ambiente. A Maxtec apresenta um diferencial com um plano de gerenciamento de resíduos, aferindo eficiência e satisfação aos envolvidos. A empresa atua no transporte de resíduos especiais, perigosos e não perigosos com todo o processo e incineração e automatizado, garantindo controle e análise em tempo real de todo processo, sem impacto ambiental até a seu destino final, que acontece no centro

de tratamento de resíduos (CTR), aonde acontece o processo de incineração seguro, licenciado e atende a todas as normas vigentes e todo o processo acompanhado através de softwares modernos, toda administração ambiental, valoração e rastreabilidade dos resíduos são possíveis de acompanhar pelos órgãos fiscalizadores e clientes.

A empresa contribui com uma produção mais limpa, optando pela eco eficiência, reduzindo progressivamente o impacto no ambiente natural, o que é compatível com o objetivo social da empresa e colaborar em seu diferencial agregando valor para a organização e seu eco desenvolvimento. A implementação de ações sustentáveis que diferenciam a empresa de forma positiva de suas concorrentes faz com que busque algo mais do que apenas auferir lucro. Atualmente, a organização procura assegurar a continuidade com suas atividades, através da promoção de ações sustentáveis com as otimizações dos recursos naturais, aprendendo o valor do reuso.

A empresa possui também um programa estruturado que promove a saúde e a segurança de seus colaboradores e seus clientes. A empresa possui cláusulas contratuais que exige a adequação de seus fornecedores e de parceiros a com normas ambientais. As iniciativas tomadas pela empresa para minimizar os impactos ambientais gerados por sua atuação e o uso consciente dos recursos naturais, ações sócias voltadas para o meio ambiente, aplicação do desenvolvimento sustentável, e desenvolvendo ações de conscientização sobre meio ambiente com seus colaboradores.

Diante do exposto em reflexão ao resultado de pesquisa, e observação direta, pode-se analisar um conhecimento sobre sustentabilidade bastante elevado, as pessoas já relacionam a sustentabilidade como ganho e benefícios para a sociedade. A sustentabilidade é foco principal da empresa, optando pela sustentabilidade para reduzir progressivamente o impacto ambiental. Os valores da empresa Maxtec, institucionalizam e fundamentam o direcionamento estratégico da empresa, permitindo assim que a empresa tenha um crescimento fundamentado na ética e no respeito aos colaboradores, clientes, fornecedores e demais stakeholders.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o crescimento acelerado do cenário industrial e as inúmeras ações provocadas pelo homem, tais como a poluição, tornou-se necessário pensar em uma alternativa, como adoção de medidas cotidianas com a finalidade de transformar o consumo humano mais sustentável, contribuindo para um mundo com menos desperdício e impacto ao meio ambiente. Surge então a ideia de sustentabilidade, que têm tido uma maior repercussão e discussão na mídia e na sociedade como uma forma de minimizar os efeitos em todos os âmbitos, tanto industrial quanto na saúde do ser humano.

Por seus inúmeros benefícios comprovados, a sustentabilidade tomou proporções

em larga escala e atualmente boa parte das empresas que estão surgindo no mercado, estão deixando de ser os antigos “modelos de empresas tradicionais e altamente poluentes”, para serem inseridas no rol das “empresas sustentáveis”, a fim de criar uma cultura organizacional consciente, responsável e respeitando o meio ambiente. Esse novo modelo teve como aliada a tecnologia, pois com ela essa cultura sustentável foi potencializada a nível mundial, em que atualmente há o ranking das maiores empresas sustentáveis no mundo, e é algo que influencia e tem grande poder de persuasão para adesão desse novo conceito de empresa.

Este estudo focou na atuação da empresa Maxtec serviços situada em São Luís - MA, na qual é consolidada em soluções de gerenciamento integrado de resíduos e na terceirização de mão de obra para manutenção industrial, em que seu processo de gerenciamento está pautado no constante aperfeiçoamento e uso das novas tecnologias, visando o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Seja por meio dos negócios de seus clientes, que a Maxtec serviços possibilita a diversificação e ampliação da área de atuação. Para cada necessidade distinta, é definido um plano estratégico de atuação objetivando solucionar problemas e minimizar possíveis danos à marca dos seus clientes.

Por oferecer tecnologia de ponta nos seus serviços, ela tem um controle melhor sobre os resíduos que geram, garantindo melhores resultados no processo de queima de resíduos e gases, por meio do equipamento instalado no centro de tratamento de resíduos (ctr), que foi concebido e produzido no estado do maranhão, além de que todo o processo é monitorado de forma contínua, e suas taxas de emissão podem ser acompanhadas em tempo real pelas agências reguladoras e pelos clientes.

A forma de atuação da empresa Maxtec promove inúmeros benefícios, pois através da incineração, os resíduos perigosos são destruídos, os gases poluentes são despoluídos e as cinzas geradas no processo serão destinadas para reciclagem nas indústrias de materiais de construção. Esses aspectos trabalhados são cruciais, pois mostra a preocupação da empresa não só com o meio ambiente, mas também com a saúde do ser humano, acarretando pontos positivos com a população por estarem inseridas na sustentabilidade empresarial, maior visibilidade dos serviços prestados pela empresa por aderir esse modelo organizacional, influenciando assim outras a seguirem o mesmo exemplo.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BELLEN, Michael Van. **Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

BORGES, L.A.C. **A legislação como premissa da política e da gestão ambiental**. 2005, 140 p.

Dissertação. (Mestrado em Engenharia Florestal). Universidade Federal de Lavras. Lavras, 2002.

BRAGA, Célia. **Contabilidade Ambiental: Ferramenta para a gestão da sustentabilidade**. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2011.

BRITO, V. **Práticas sustentáveis**. Romavil Autocenter, Mato Grosso.

COUTO, Elení Pereira. **Desenvolvimento (IN) Sustentável** –Centro Científico Conhecer. 2014. COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso Futuro Comum. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: Princípios e práticas/ Genebaldo Freire Dias-9**. Ed-São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, R. **Gestão ambiental responsabilidade social e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2011.

HOVE, H. **Criticando o desenvolvimento sustentável: uma maneira significativa de medir o problema no desenvolvimento** V.1, n.1, 2004.

KINLAW, D. C. **Empresa competitiva & ecológica: desempenho sustentado na era ambiental**. São Paulo: Makron Books, 1997.

LOZANO, R. **Rumo a uma melhor incorporação da sustentabilidade nos sistemas das empresas: uma análise iniciativas corporativas voluntárias**. *Jornal da Produção Mais Limpa*, v.25, n.0, p.14-26, 2012.

MATIAS, Eduardo Felipe P. **A Humanidade Contra as Cordas**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

MENDES, Marina Ceccato. **Desenvolvimento sustentável**.

MOLDAN, B. **Como entender e medir a sustentabilidade ambiental: indicadores e metas. Indicadores Ecológicos**, v.17, p. 4-13, 2012.

NASCIMENTO. Elimar pinheiro do. **Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico**. 2011.

OLIVEIRA, M. **Gestão sustentável: plantar para colher**. *Administrador Profissional*, São Paulo, ano 37, n. 336, p. 12-13, jun. 2014.

ONU BR. **A ONU e o Meio Ambiente**. Disponível em: Acesso em:

PHILLIP JR., A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. **Uma introdução a questão ambiental**. In: PHILIPPI, A. Jr, ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. (Orgs.) *Curso de Gestão Ambiental*. Barueri: Manole, 2004.

QUADROS, R.; TAVARES, A. N. **À conquista do futuro: sustentabilidade como base da inovação de pequenas empresas**. *Ideia Sustentável*, São Paulo, ano 9, n. 36, p. 30, jul. 2014.

TENÓRIO, Fernando Guilherme; NASCIMENTO, Fabiano Christian Pucci do,; Fundação Getulio Vargas. **Responsabilidade social empresarial: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): 2006 Ed. Da FGV.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA:** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Doutorando e Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Possui MBA em Gestão em Finanças, Controladoria e Auditoria pelo Centro Universitário INTA (UNINTA). Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Água 251, 254, 257, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 368, 369, 392, 411

AHP 229, 231, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 267, 268, 269, 273, 278, 280, 281, 282

Análise Quantitativa 151, 201

### C

C 144, 145

Capacidade Inovativa 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 183

Competências 43, 81, 82, 87, 88, 163, 167, 193, 298, 299, 300, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 312, 313, 314, 315, 320, 321, 323, 332, 342, 390, 391, 402

Competitividade 1, 13, 38, 81, 82, 90, 91, 175, 187, 188, 189, 199, 213, 216, 229, 231, 245, 250, 268, 298, 299, 300, 301, 302, 307, 314, 424

Competitividade 136, 301, 303, 308

Consumo 88, 102, 103, 119, 175, 192, 223, 233, 234, 240, 254, 255, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 346, 367, 371, 381, 382, 383, 385, 391, 399, 405, 419, 421, 424, 429

Contemporâneo 62, 129, 333, 359, 418

Controladoria 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 134, 432

Controle 8, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 24, 25, 29, 42, 100, 101, 102, 105, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 133, 135, 170, 177, 179, 187, 189, 192, 194, 195, 198, 203, 204, 205, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 225, 226, 227, 231, 234, 275, 282, 285, 287, 294, 303, 308, 315, 403, 409, 413, 418, 426, 427, 428, 430

Crédito 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 122, 126

### D

Desenvolvimento 2, 3, 5, 8, 15, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 62, 68, 71, 72, 73, 75, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 98, 105, 120, 122, 128, 133, 144, 146, 147, 151, 161, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 188, 192, 201, 202, 205, 211, 212, 214, 215, 228, 269, 278, 285, 288, 291, 298, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 320, 339, 344, 345, 348, 349, 350, 356, 357, 360, 363, 365, 366, 367, 370, 371, 373, 374, 375, 376, 378, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 390, 392, 397, 399, 400, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 412, 413, 414, 418, 419, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 429, 430, 431

## E

Empreendedorismo 15, 31, 59, 60, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 128, 134, 135, 160, 163, 168, 204, 344, 350, 351, 362, 365, 369, 425

Empresa Familiar 62, 63, 75

Evolução 2, 3, 62, 68, 69, 71, 72, 82, 84, 85, 86, 89, 91, 122, 136, 139, 143, 144, 146, 147, 162, 205, 209, 227, 299, 301, 337, 345, 347, 357, 384, 407, 409, 414, 421

## F

Feminino 9, 10, 40, 127, 129, 153, 158, 296, 333, 335, 336, 337

Ferramentas 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 25, 28, 30, 38, 41, 77, 84, 89, 91, 117, 118, 119, 120, 121, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 167, 168, 177, 201, 214, 245, 397

Ferrovia 193, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297

Food Trucks 117, 118, 119, 120, 121, 127, 129, 130, 131, 132, 133

## G

Gás Natural 267, 268, 273, 276, 280, 282

Gestão de Eventos 187, 189, 190, 194, 195, 196, 197, 198

## H

Homem 145, 146, 333, 335, 336, 339, 349, 356, 374, 375, 376, 391, 421, 429

Hotel 136, 137, 140, 144, 145, 150, 152, 153, 154, 158, 159

Hotelaria 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

## I

Informação 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12, 13, 19, 23, 25, 29, 42, 53, 77, 78, 80, 83, 84, 86, 88, 89, 91, 107, 114, 115, 135, 143, 151, 175, 187, 188, 191, 192, 193, 195, 199, 203, 217, 218, 227, 275, 281, 307, 316, 322, 332, 380, 389, 390, 412, 415

Instituições de Saúde 136, 141

Investimentos 40, 41, 44, 58, 64, 87, 98, 121, 123, 127, 138, 176, 192, 226, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 264, 265, 269, 346, 391, 398, 426

## L

Liderança 166, 209, 212, 316, 317, 318, 319, 320, 322, 323, 324, 326, 327, 328, 331, 389

## M

Machismo 333, 334, 335, 339, 341, 342

Mapas Cognitivos Fuzzy 200, 201, 203, 204, 209

Metodologia 3, 6, 16, 21, 30, 31, 37, 43, 79, 97, 98, 101, 105, 109, 114, 117, 129, 138, 143, 151,

161, 168, 190, 198, 213, 215, 229, 231, 235, 246, 281, 282, 283, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 308, 315, 321, 333, 343, 346, 347, 368, 393, 419, 420

Microcrédito 33, 35, 37, 38, 40, 43, 60

Microempreendedor 17, 33, 36, 38, 44

Micro e Pequenas Empresas 2, 4, 10, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 28, 30, 31, 32, 42, 59, 122, 134, 135

Mulher 333, 334, 335, 336, 337, 339, 341, 342

## **N**

Nível de Satisfação 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209

## **O**

Operações 5, 20, 119, 128, 187, 189, 190, 193, 194, 195, 198, 238, 242, 283, 284, 319

## **P**

PDCA 196, 198, 283, 284, 285

Pequenas Empresas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 23, 28, 30, 31, 32, 34, 38, 39, 41, 42, 43, 54, 59, 60, 61, 119, 121, 122, 134, 135, 183, 340, 431

Pesquisa Operacional 201, 281, 282

Plano de Marketing 144, 145, 148

Processos Gerenciais 1, 97

Produção Enxuta 214, 267, 268, 269, 273, 275, 277, 280, 281, 296

Produtividade 8, 13, 98, 101, 104, 105, 109, 177, 181, 192, 211, 212, 215, 216, 250, 261, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 335, 339, 373, 389, 405, 422

## **R**

Restaurante 144, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Restaurantes 49, 117, 119, 120, 121, 124, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 142, 146

## **S**

Salário 10, 153, 333, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 342

Survey 34, 60, 62, 203, 246, 316, 317, 323, 330, 334, 388, 393, 404

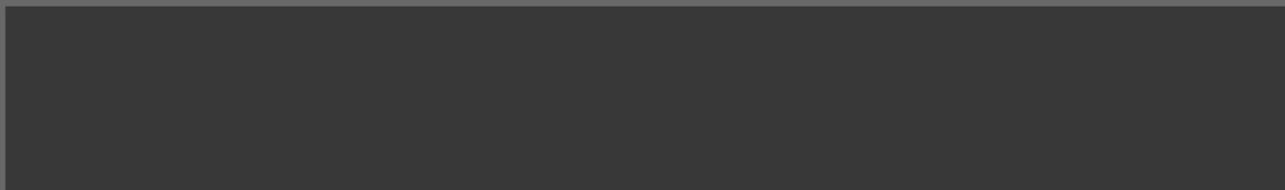
## **T**

Tecnologia 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 30, 77, 78, 83, 84, 88, 91, 103, 105, 114, 116, 140, 143, 167, 172, 178, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 198, 204, 217, 228, 256, 264, 266, 267, 277, 297, 303, 315, 316, 325, 326, 332, 338, 344, 345, 347, 348, 350, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 381, 383, 386, 402, 418, 427, 430, 432

Tecnologia 4.0 187, 189, 198

Treinamento 4, 8, 9, 215, 298, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 312, 338, 342, 398

# Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020